

**VEREADOR NELCIR TESSARO (DEM) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que nos assiste, primeiramente, eu quero agradecer a minha bancada, Ver. Conceição, Ver. Reginaldo Pujol, pela cedência de tempo de liderança do partido. Nós continuamos, pelo que vejo hoje aqui, a falar sobre um projeto que foi votado na segunda-feira e em que já houve a decisão. Eu acho que não cabe agora a discussão nos exageros do que houve, do que não houve, do que aconteceu na

segunda-feira. É a mesma coisa de querer no dia seguinte começar a reclamar, tentar mudar o resultado de um Gre-Nal. No dia seguinte nós não podemos estar fazendo essa discussão.

Eu quero dizer a todos os servidores que puderam acompanhar, nós não nos manifestamos justamente na votação, porque eu entendo, e tenho o maior respeito pelos servidores públicos, porque nós somos temporários, os vereadores são temporários, os CCs são temporários; os servidores concursados são permanentes, são aqueles que levam esta Cidade no caminho de cada vez ela ser a nossa Porto Alegre melhor. Então, eu quero pedir a todos os colegas, seja de partido que for, para virarmos essa página. Se houve agressões na entrada da Câmara, ninguém agride sozinho se não houver uma reação, alguém reagiu, e teve toda uma reação. Se houve da tribuna colegas que se manifestaram um pouco mais exagerados, acalorados pela situação que houve aqui, talvez o momento em que estava o sindicato de um lado, pessoas que estavam do outro lado esquerdo das arquibancadas, mas isso não se pode agora, hoje, levar adiante.

Meu amigo Ferronato, nós estivemos aí ouvindo, no calor das emoções, palavras que no dia seguinte a gente tem que começar a analisar e ver se eram próprias naquele momento. Nós queremos aqui é que haja a paz. Os servidores podem ter certeza que as emendas que foram aprovadas minimizaram o impacto. O que está sendo dito pela mídia ou por alguns das mídias sociais não é esse o final ou o que vai ocorrer com a aprovação desse projeto. Tenho muitos e muitos amigos servidores públicos, desde o tempo do DEMHAB, sempre digo que onde trabalho gosto de formar uma família, como na Procuradoria tenho amizade e não pude... O que pudemos votar nas emendas que favorecessem as pessoas, os servidores, nós votamos, votamos, sim, inclusive o nosso colega Ricardo Gomes, em prol dos servidores públicos, retirou a sua emenda no final e pediu que votássemos contra aquela emenda porque aquilo ali, sim, era muito prejudicial

aos servidores públicos. Nós não podíamos naquele momento, já que tínhamos todas as votações em andamento, e tínhamos o projeto praticamente aprovado pelo governo, fazer com que aquilo fosse ocorrer de uma forma, talvez, também pelas manifestações acaloradas do Simpa, que estava presente. Mas é o momento, é o momento do jogo da torcida, é o momento de se fazer. Agora, estamos em outro momento, o momento de apaziguar. Todos os servidores, tenho certeza, sempre se empenham pelo bom trabalho, para que possa se desenvolver lá na sua secretaria, na sua repartição, um trabalho digno com o concurso que fizeram, e assim vamos vestir a camisa de Porto Alegre por todos, para todos. Não podemos que a nossa Porto Alegre seja ela apenas de alguns. Vi hoje apresentações de Porto Alegre e fico muito preocupado quando, no Extremo-Sul, temos aí 200 mil pessoas que vivem em situação de risco, inclusive com falta de água momentaneamente, porque a Prefeitura precisa de mais recursos para investimentos, e só se faz investimentos cortando despesas. É o momento que houve essa votação de sacrifício. Então, pedimos a compreensão de todos os servidores e dizer não cabe agressão de nenhuma parte, tanto dos servidores como dos vereadores. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)